

Tribuno POPULAR

RESISTIR COM ENERGIA



Diretor — PEDRO POMAR

Redator-chefe — AYDANO DO COUTO FERRAS
Correto — WALTER WEISBERGER
Editorial — Presidente Antônio Carneiro Neto
15.º número — Telefone — 22-3070
Administrador — Telefone — 22-3014
Oficinas: Rua do Largo n.º 8 — Tel. 42-3661 — 22-1116
Editorial telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

AMPLIATURAS — Para o Brasil e América: assal., Cr\$ 10,00; correspond. Cr\$ 1,00. Números avulsos: Capital, Cr\$ 4,00; Inter-
ior, Cr\$ 0,50. Dos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Inter- Cr\$ 0,50.

MONSTRUOSIDADE JURIDICA

(Concluído da 1.ª pág.)

Falei a sr. Athemar de Barros, a quem chamou de "futuro ex-governador", pois se não fôr seu substituto, que Dutra cingiu o gênero. Lenio o parceiro de sr. Costa Neto, quando reuniu-se na Constituição a comissão Garrido Pinto, prôposito do mandato, mostrou como sua atitude então era diferente da de agora. Em agosto, o sr. José Candido Ferreira, seu parceiro de mesmo sr. Costa Neto, relatando o mandato ao deputado Hélio de Assunção, afirmava entre que a cassação era própria dos regimes abertos.

A ROUPA SUJA DO PATO DONALD

O monarco-fascista Ataliba Nogueira se agitava todo na seção, gritava, fazia um barulho infernal. Enfim o sr. Nelson Carreiro desafiou-a a sair a tribuna e sustentar a sua inconveniente, hoje querendo cassar os mandatos dos comunistas, a quem se aliou para votar no sr. Cícero Junior para a vice-governança de São Paulo. E o sr. Ataliba, sempre imitando o Pata Donald, se agitou todo e gritou: "Eu não lavo roupa suja fora de minha casa".

O sr. Plínio Cavalcanti declarou que o que houve foi um entendimento entre comunistas trabalhistas e possedistas, em torno de princípios. Isso, no entanto, não impede que tenha havido sujeira de parte de alguns elementos. O que o sr. Ataliba disse, aliás, foi — como frisou o deputado Antônio Mariano Correia — "a confissão de que há sujeira, na qual ele teve sua parte".

OS URUTUS FAREJAM

Em tom vidente, o orador alinhou-se a esses cassadores, que querem a desmoralização do Parlamento. Contou um episódio certa vez, na hora do almoço, o chefe da família ordenou para o caçula: "avança, Româncinho". E a criança fôrava adiante, destruindo a comida e ninguém ousava. Agora os urutus já andam farejando os despojos, querem a distribuição das caducelas por quecedor. E quando o sr. Dutra der a ordem de "avança, Româncinho", talvez este seja a destruição de tudo.

O sr. Nelson Carreiro recordou que, em 37, o então presidente da Câmara fez uma carta energética de advertência, a qual um ano antes teria evitado o vóliplido de 10 de novembro. Dizia, em caloroso apelo ao sr. Samuel Duarte para que "não se retarde na defesa desta Casa, como se retardou o sr. Pedro Aleixo em 37".

Em seguida, foi à tribuna o sr. Lino Machado. E declarou que não é o programa de seu partido — o PR — a cassação de mandatos. Por isso votará, de acordo com sua consciência, contra o monstro. "Todos nós, afirmou, somos representantes do povo brasileiro, incluindo os comunistas, que querem arrancar daqui pela força da ditadura do sr. Dutra".

REEXAMINADO CASO DA EXPORTAÇÃO DE CACAU

No passado anterior, o deputado Carlos Marighella, discutiu um aspecto do projeto de licença prévia para exportação, combatendo vigorosamente, com dados concretos, a projeção medida de proibir a exportação de cacau. Em meio às suas considerações, o deputado Alomar Balseiro disse: "Trago uma noticia auspiciosa para V. Exa. O sr. Horácio Lafer reconhece que o projeto merecia um reexame e vai enviar uma petição à Mesa, para retirá-lo da ordem do dia". Essa petição, assinada pelos srs. Horácio Lafer, Carlos Marighella, Alomar Balseiro e outros, foi submetida a votos e aprovada.

TRÊS GRANDES
(Concluído da 1.ª pág.)

Na conquista espanhola de Cuba e de toda a América, pelos interesses da cultura e da integridade.

Nicolas Guillén descreve a seguir, em traços vivos, a figura da grande vítima da sanha brutal do franquismo, o poeta Federico García Lorca. Um poeta não político, apenas popular e humano, que embora não tivesse sido tão definidor de um Antonio Machado e Miguel Hernández, outras grandes vítimas do fascismo, tombou em Granada ante um pelotão de fuzilamento de Franco. A poesia de Lorca, poesia de drama violento, andaluz e árabe, amor e povo, onde se misturavam o popular e o culto, foi uma corajosa reação contra o Insuperável Intelectualismo das escolas literárias do século. Basta haver nela a prosença do povo para apontar o seu autor. A sanha dos fuzelados. Mais que nenhum outro, diz o conferenciista, este crime inui demonstra o anti-tradicionalismo, o anti-conformismo de Franco.

O próprio Lorca aceitava que, refugiando-se em Granada, pudesse escapar aos inimigos da cultura e da República. Mas a sua cidade não soube defendê-lo nemore, dominada por uma burguesia becada, folhacosa de compreender a sua obra. O amor de Lorca à República Espanhola, diz Guillén, não era um sentimento político; ele a amava como se amasse um poema, um ouro, uma rosa. Bastou isso para que os barbares o fuzelasse, pela própria natureza anti-culta, anti-puritana do franquismo.

Já a formação de Antonio Machado era diferente. Esse grande poeta espanhol, que o conferenciista estuda a seguir, tinha uma vocação política. Não foi fuzilado, mas o franquismo

(Concluído da 1.ª pág.)

verdadeiros nos que são favoráveis ao projeto de cassação no sentido que devem pesar bem suas responsabilidades como representantes do povo, para que, amanhã, pensassem este mesmo povo, não venham a dizer que fôraram inadvertidamente. Observa que ainda é tempo de os mesmos examinarem, profundamente, todos os aspectos

SE ISSO È SER COMUNISTA...

... aumento, pois não têm 18 anos de serviços. Os serventes são designados pelo serviço ativo antes de completarem dezenas. E isso já temos aqui um projeto muito mais justo".

O sr. Marighella compara: "O governo é como essas liberdades invocadas. Vêm na forma de visitas em quadras, e o governo de liberdade de classe, de liberdade de opinião, é uma figura de almanaque e sócio logo na parede".

CONTRA A CASSAÇÃO
O orador leu um memorial com centenas de assinaturas, encabeçadas pelos dirigentes do diretório do PCB em Überlandia, contra a cassação de mandatos.

Depois salienta que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que agravarem que embarguem essas canções fúrias da campanha, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — diz — continuariam de cabeça erguida, confiantes no proletariado,

NOTAS E TOPICOS

GUERRA AOS
BANHISTAS!

Há tempos atrás começou a par visto nas praias da zona sul da cidade um "tanque" anfíbio de grandes proporções. Superlativo de garotos, o veado parecia andar por ali em passo de par. Mas agora já se provou que não somente esse "tanque", como muitos outros igual e ainda maiores, e malanches de desembarque, baterias de costa, couraçados, caras e bombardeiros iniciavam ainda esta semana operações bélicas contra... os jogadores de futebol, voleibol e pelota nas praias.

"Isto, nem mais nem menos, o que anuncia um incerto comando da sede, nos seguintes termos:

"Por motivo de ordens superiores, não deverão iniciar demais as medidas contra os jogos nas praias. Por todo este semana a polícia em ação conjunta com forças do Exército, Marinha e Aeronaútica vão (sic) por um período severas medidas, ou seja, o com o que foi publicado em boletim de serviço."

Aguardemos, pois, o desenrolar das operações.

O primeiro comunicado de guerra do governo, no seu português de "lata", preanuncia uma verdadeira "blitzkrieg" à moda de Hitler. Os fôndos e os fascistas anunciam a solta, mas os que fazem estópores na praia, esses serão amplamente com: "As Caçadeiros, torpedos, bombas, lanças-chamas, vala-tudo. E quando as praias estiverem desertas, porque toda essa fúria repressora não leva endereço, então estarão vitoriosos mais uma campanha da polícia, conduzida pela imprensa", dizia".

Positivamente, nunca houve uma ditadura igual à de Dutra!

"A PAZ ESTÁ SALVA!"

Apesar da instabilidade com que se divulgava, evidentemente de fontes interessadas, que "está encerrado o caso de Alagoas", o desembargador Mendoça Mendonça é que não vai na história. Voltou contra a aprovação das medidas, pelo Tribunal de Apelação, de retorno do Poder Judiciário do Estado ao funcionamento normal.

Na verdade, o caso foi "envergardo", mas por força de um arranjo passageiro entre o sr. Dutra e seu preceptor Silvestre Péricles. As tropelias e violências do representante da dinastia Góis Monteiro no governo de Macêdo, não eram o mais indicado para favorecer o "resquício" da colaboração. O próprio general Góis Monteiro, em palestra com os jornalistas, disse que o mundo era realmente "muito maluco" como a justificar aos olhos de certos círculos menos reacionários da UDN os crimes do representante do sr. Dutra em Alagoas. Durante as demarcações para a "coalizão" percebeu logo o ditador — o "divino" Silvestre devia interromper suas atividades. Depois, quem sabe, as causas poderiam continuar como antes. Era preciso salvar as aparências e foi essa a missão do sr. Luiz Gallotti.

Os desembargadores, segundo sabemos, não se convençaram das garantias oferecidas pelo sr. Silvestre, mas acabaram aceitando-as, com exceção do sr. Mendoça Mendonça, que se nega até a deixar sua residência. Que garantias pode haver no governo que só está, em que os lares são invadidos e os poderes do Judiciário e Legislativo achinhinhados a cada momento?

Chomberlain, quando desembarcou em Londres, de volta de Munich, teve uma frase que a história nunca mais há de esquecer. Tinha lido para acamar Hitler, que lhe prometeu não ir a passo de anexação dos sudetos, e exclamou: "A paz está salva!" O desembargador Mendoça Mendonça não se esqueceu do exemplo. As palavras dos franceses valeram muito pouco,

HISTÓRIAS DO NEGREIRO

O sr. Negreiros Falcão apareceu ontem nas flamas com sua cara de mámia estampada em cliché, falando à ala policial-colaboracionista do "O Globo".

Trata-se de imensa e mal alinhavada lenga-lenga, na qual o mirrado representante balanço aproveita a oportunidade para se desmanchar em manifestações de sabujice, chamando o sr. Dutra de con-

CONTRA A CASSAÇÃO A CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

CABO FRIO, 22 (Pelo telefone) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar uma moção de protesto contra a tentativa de cassação de mandatos dos parlamentares comunistas. Essa resolução foi comunicada pela Comissão Executiva do Legislativo Municipal à Câmara Federa-

FALECEU NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Com guia da polícia foi removido ontem para o necrópolis do Instituto Médico Leônidas da Mota, pardo, zelador, de 55 anos de idade, que morava na rua Andarilho, Marcelino, falecido vítima de um atropelamento, por um automóvel cujo número não foi identificado, no momento em que atravessava a Rua Getúlio Vargas, no quilômetro 26. Não resistindo aos ferimentos recebidos, Marcelino faleceu no Hospital Getúlio Vargas, onde havia sido transportado.

destável da República, Grande presidente, de exceção, chefe da nação e de coisas mais ridículas.

Negreiros, homenzinho de turcos intelectuais limitados ao terreno da esportes, certamente movido pelo despeito que sempre orienta as tristes provincialmas, procura "modular os acesos adeninas da "cooperativa", dentro os quais se desseja, com toda a plenitude de cooperador-mor, a ver-tusta figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da

